

NASCIMENTO E LUTO: A PERDA DE UM BEBÊ FRUTO DE UMA GRAVIDEZ GEMELAR NA PERSPECTIVA DOS GÊMEOS SOBREVIVENTES

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

NETO; Omar Rodrigues Cesar¹, MENDONÇA; Vanessa Bezerra de², TACHIBANA; Miriam³

RESUMO

A partir de uma pesquisa realizada por nós dedicada à experiência emocional de mulheres-mães que, a despeito de terem tido uma gravidez gemelar, perderam um dos bebês gêmeos (vindo a ter um gêmeo anjo e um gêmeo sobrevivente), optamos por desenvolver esse segundo estudo dedicado à experiência emocional dos gêmeos sobreviventes, isto é, daqueles que deveriam ter vivenciado uma fratria gemelar. Assim, com o objetivo de investigar a experiência emocional do gêmeo sobrevivente, foram realizadas entrevistas individuais com seis adultos, recrutados pelo método “bola de neve”. As entrevistas foram conduzidas segundo o método psicanalítico, sendo que foi feita a apresentação de uma ilustração projetiva especialmente elaborada para a pesquisa. Após cada entrevista, foram redigidas narrativas transferenciais pelos entrevistadores que, em seguida, foram analisadas psicanaliticamente conforme a Teoria dos Campos. Os resultados evidenciaram dois campos: “Pais sobreviventes”, por meio do qual os participantes experienciam seus genitores enlutados como fragilizados e incapazes de lhes ofertar um ambiente suficientemente bom; e “Valer em dobro”, em que os sobreviventes se percebem convocados a assumir um papel compensatório, atendendo inconscientemente às exigências narcísicas parentais. Por meio desse material, observa-se uma inversão geracional, em que os filhos sobreviventes de fato parecem estar sobrevivendo psíquica, no sentido de se sentirem desamparados e, apesar disso, ofertarem apoio. Conclui-se que a condição de gêmeo sobrevivente configura uma experiência de luto singular e pouco reconhecida, revelando a necessidade de maior atenção clínica e acadêmica, além de práticas de cuidado específicas para esse público.

PALAVRAS-CHAVE: Luto, Gêmeos, Psicanálise, Teoria dos Campos

¹ Universidade Federal de Uberlândia, omar.cesar@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia, vanessa.mendonca@ufu.br

³ Universidade Federal de Uberlândia, mirita@ufu.br